



UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA
THAIS SIRLEI SHMOLLER SOETHE

CEI TIO PATINHAS:
FORMAÇÃO INTEGRAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Braço do Norte

2017

THAIS SIRLEI SCHMOLLER SOETHE

**CEI TIO PATINHAS:
FORMAÇÃO INTEGRAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Plano de Ação apresentado ao Curso Direcionado de Especialização em Gestão Escolar da Universidade do Sul de Santa Catarina como requisito parcial à obtenção do título de Especialista em Gestão Escolar.

Orientador: Prof. Dr. Rosinete Costa Fernandes Cardoso.

Coorientador: Prof. Msc. Mariléia Mendes Goulart

BRAÇO DO NORTE

2017

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Percentual de famílias por área de moradia.....	11
Gráfico 2 – Meios de transporte utilizados pelas crianças para chegar ao CEI.....	12
Gráfico 3 – Percentual do local de trabalho dos pais	12
Gráfico 4 – Renda mensal familiar.....	13
Gráfico 5 – Escolaridade	13
Gráfico 6 – Escolaridade: Pais ou responsáveis.....	14
Gráfico 7 – Acesso à saúde	14
Gráfico 8 – Lazer.....	15
Gráfico 9 – Acesso à Internet	15
Gráfico 10 – Professores efetivos e ACTs.....	17
Gráfico 11 – Corpo docente e formação dos profissionais.....	18

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Medidas de Cada Centro.....	20
Tabela 2 – Instalações de cada Centro.....	21

SUMÁRIO

1 REFERENCIAL TEÓRICO	6
2 OBJETIVO GERAL	10
3 DIAGNÓSTICO DA ESCOLA	11
3.1 DIMENSÃO SOCIOECONÔMICA	11
3.2 DIMENSÃO PEDAGÓGICA	15
3.3 DIMENSÃO ADMINISTRATIVA.....	17
3.4 DIMENSÃO FINANCEIRA	19
3.5 DIMENSÃO FÍSICA.....	20
4 METAS	23
4.1 DIMENSÃO PEDAGÓGICA	23
4.2 DIMENSÃO ADMINISTRATIVA.....	23
4.3 DIMENSÃO FÍSICA.....	23
4.4 DIMENSÃO FINANCEIRA	23
5 AÇÕES.....	24
5.1 AÇÃO 1 - DIMENSÃO PEDAGÓGICA.....	24
5.2 AÇÃO 2 - DIMENSÃO PEDAGÓGICA.....	24
5.3 AÇÃO 3 - DIMENSÃO PEDAGÓGICA.....	24
5.4 AÇÃO 4 - DIMENSÃO PEDAGÓGICA.....	25
5.5 AÇÃO 1 - DIMENSÃO ADMINISTRATIVA	25
5.6 AÇÃO 2 - DIMENSÃO ADMINISTRATIVA	26
5.7 AÇÃO 3 - DIMENSÃO ADMINISTRATIVA	26
5.8 AÇÃO 4 - DIMENSÃO ADMINISTRATIVA	26
5.9 AÇÃO 1 - DIMENSÃO FÍSICA	27
5.10 AÇÃO 2 - DIMENSÃO FÍSICA	27
5.11 AÇÃO 3 - DIMENSÃO FÍSICA	27
5.12 AÇÃO 4 - DIMENSÃO FÍSICA	28
5.13 AÇÃO 1 DIMENSÃO FINANCEIRA	28
5.14 AÇÃO 2 - DIMENSÃO FINANCEIRA.....	28
5.15 AÇÃO 3 - DIMENSÃO FINANCEIRA.....	29
5.16 AÇÃO 4 - DIMENSÃO FINANCEIRA.....	29
6 AVALIAÇÃO DO PLANO.....	30
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	31

REFERÊNCIAS	32
ANEXOS	33
ANEXO A – QUESTIONÁRIO DO SOCIOECONÔMICO	34

1 REFERENCIAL TEÓRICO

A educação infantil é uma etapa muito importante para o aprendizado e desenvolvimento cognitivo das crianças. Buscamos referenciais teóricos sobre a infância a fim de embasar o plano de gestão direcionado a esta instituição.

As crianças apresentam suas individualidades desde a mais tenra idade, essas diferenças representam quem são. Cada criança, além das diferenças individuais tem sua própria cultura, classe social, gênero, etnia e esse contexto precisa ser levado em conta pois caracteriza seu modo de ser e agir. Segundo a Proposta Curricular de SC (2005, p.51): “Portanto, não se pode pensar em uma única infância, pois esta reflete as variações da cultura humana, sendo que numa mesma sociedade existem e são construídas diferentes infâncias”.

Ao escrever o poema, Pedro Bandeira nos fala sobre criança e a infância:

Por que me perguntam tanto, o que eu vou ser quando crescer? O que eles pensam de mim é o que eu queria saber! Gente grande é engraçada! O que eles querem dizer? Pensam que não sou nada? Só vou ser quando crescer? Que não me venham com essa, pra não perder o latim. Eu sou um monte de coisas e tenho orgulho de mim! Essa pergunta de adulto é a mais chata que há! Por que só quando crescer? Não vou esperar até lá! Eu vou ser o que já sou neste momento presente! Vou continuar sendo eu! Vou continuar sendo gente!
(PEDRO BANDEIRA, 2009, p. 18)

Precisamos deixar de tratar as crianças como in-fans (aquele que não fala) e dar voz para que elas possam expressar suas opiniões, para melhor compreendê-las e desenvolver sua criticidade. Para Kramer e Bazílio (2011, p.101):

Defendo uma concepção de criança que reconhece o que é específico da criança – seu poder de imaginação, fantasia, criação – e entende as crianças como cidadãs, pessoas que produzem cultura e são nelas produzidas, que possuem um olhar crítico que vira pelo avesso a ordem das coisas, subvertendo essa ordem.

É essa ideia de criança que também defendemos, crianças cidadãs, pensantes, questionadoras e as compreendemos como sujeitos históricos e sociais. Que precisam ser ouvidas, pois é a partir do seu mundo que podemos ampliar seus horizontes.

Considerar a criança como um sujeito histórico nos permite perceber toda teia que envolve as relações escolares, sendo que é fundamental que se reflita sobre a concepção filosófica do materialismo histórico e dialético para melhor compreendê-la.

A dialética está ligada à ideia de contradição, movimento e transformação. Marx buscou compreender em seu método a contrariedade do mundo, do homem e de suas relações. As interpretações políticas, sociais, econômicas e culturais de Marx para sociedade são muito relevantes e até hoje usadas por muitos pensadores. Ele analisou as relações de trabalho e

educação, visto que a educação não pode servir para que o trabalhador seja treinado a aceitar a exploração. Conforme Pires (1997, p.89):

Este movimento contraditório humanização/alienação interessa muito à educação. Esta questão é fundamental para a organização do processo educacional. A educação estará, em suas várias dimensões, “a serviço” da humanização ou da alienação?

A reflexão sobre a prática social, o contexto histórico e as transformações que ocorrem na sociedade é fundamental na educação, pois ela deve estar a serviço de transformar as pessoas, para que evoluam intelectualmente. Por isso, destacamos a importância da teoria histórico-cultural. Esta teoria está presente na Proposta Curricular de Santa Catarina e tem como um de seus fundamentos a necessidade de se considerar o contexto social como fundamental para entender o processo de ensino-aprendizagem. O contexto social corresponde à cultura, condições materiais e relações sociais do aluno. Vygotsky, tomou como base epistemológica os trabalhos de Karl Marx e através de suas pesquisas definiu que todas aprendizagens do sujeito são mediadas pelo meio social.

Todas as funções no desenvolvimento da criança aparecem duas vezes: primeiro, no nível social, e, depois, no nível individual; primeiro, entre pessoas (Interpsicológica), e, depois, no interior da criança (intrapicológica). Isso se aplica igualmente para a atenção voluntária, para a memória lógica e para formação de conceitos. Todas as funções superiores originam-se das relações reais entre indivíduos humanos (VYGOTSKY, 1994, p: 75).

Aprende-se em confrontação e acompanhado por outros indivíduos, assim são criadas estruturas mentais em níveis superiores. A sala de aula apresenta heterogeneidade, e através destas diferenças é que ocorrem as trocas de saberes.

A preocupação pelo desenvolvimento da formação integral através da apropriação crítica do conhecimento e da cultura é mencionada na Proposta Curricular de SC. Segundo a Proposta Curricular de SC (2014, p 27) a formação integral é “Uma formação que reconheça e ensine a reconhecer o direito a diferença, a diversidade cultural e identitária; que contemple dimensões ética, estética, política, espiritual, socioambiental, técnica e profissional”.

A formação integral propõe que as escolhas teórico- metodológicas do percurso formativo tomem como parâmetro todas as dimensões que constituem o ser humano. Entre elas reconhecer a diversidade cultural e o direito da diferença. A diversidade não pode ser confundida com desigualdade. Todavia as diferenças que existem em nossa sociedade, raciais, religiosas, culturais, de gênero, historicamente ocasionaram desigualdades sociais. A escola deve intervir também nestas questões para a formação integral dos educandos.

É fundamental ultrapassar as fronteiras dos conhecimentos e saberes, fazer do ensino uma continuação, ligando as áreas do conhecimento e articulando-as. Isso exige trabalho coletivo, espaço e tempo para a discussão de projetos afins. A democratização da gestão tem importante papel de valorizar esse trabalho e criar condições para que a formação integral possa fazer parte da realidade de nossas escolas.

A gestão democrática foi estabelecida por lei na Constituição Federal de 1988 e mencionada na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB- Lei n. 9.394, de 1996) como princípio que deve nortear a escola pública o da “gestão democrática do ensino, na forma desta Lei e da legislação dos sistemas de ensino” (BRASIL, 1996, art.3). Todavia isso parece muito distante da realidade que encontramos nas escolas. Então, é preciso encontrar ações e iniciativas que venham a contribuir para que cada vez mais a participação do coletivo esteja presente nas instituições de ensino.

Segundo Paro (2006 p.17):

“Por mais colegiada que seja a administração da unidade escolar, se ela não inclui a comunidade, corre o risco de constituir apenas um arranjo entre funcionários do Estado para atender os interesses que, por isso mesmo, dificilmente coincidirão com os da população”.

É imprescindível a participação da comunidade nas decisões das escolas porque é por meio dela que é possível exercer pressão para a melhoria da qualidade de nossas instituições.

A gestão democrática compete descentralização do poder que muito comumente fica nas mãos do gestor. Essa forma de gestão se efetiva através da abertura para modos diferentes de se pensar, o pluralismo de ideias, que estão no interior/exterior da escola. Seria ingenuidade pensar que a escola é um espaço em que todos pensam igual, pelo contrário é um espaço permeado de conflitos que precisam ser considerados a fim de serem resolvidos.

A transparência também é uma característica imprescindível quando se fala em gestão democrática, pois todos os envolvidos precisam ter visíveis todos os processos econômicos e burocráticos e conhecer estratégias pedagógicas da escola, pois a mesma é um espaço público de interesse da população.

O Projeto Político Pedagógico é um instrumento muito importante de participação da comunidade, pois ele é um planejamento que define estratégias e teorias que servirão de norte para a educação e sociedade que se quer construir. Segundo Gracindo (2007, p.141): “Assim, a construção, implementação e avaliação coletiva do projeto político-pedagógico

passam a se constituir como atividades mais importantes do gestor escolar, visando à viabilização das ações educacionais”.

Como dito antes, a gestão democrática parece algo muito distante, mas algumas atitudes são fundamentais, começando por combater o autoritarismo. Segundo (PARO, 2006, p. 27):

A questão que se poderia aventar diante da necessidade de se superarem esses condicionantes do autoritarismo na escola depende de um esforço coletivo de todos os envolvidos na situação escolar - direção, professores, demais funcionários, alunos e pais -, ao mesmo tempo que essa participação coletiva depende da superação dos condicionantes do autoritarismo.

A gestão democrática é feita por pessoas, para que ela se efetive são necessárias relações não autoritárias na escola. Quando os professores dentro de sala de aula anulam a voz dos alunos ou é negado o direito da população e comunidade escolar escolherem o gestor da instituição, efetiva-se o autoritarismo.

Reforçamos que a gestão democrática do ensino implica descentralização do poder, transparência, combater condicionantes do autoritarismo, a participação da população em decisões da escola e execução das mesmas e principalmente postura democrática do gestor. Por meio dessa forma de gestão a cidadania, vai sendo ensaiada e vivenciada no âmbito da escola e conseqüentemente relações mais justas e solidárias serão viabilizadas em sociedade.

2 OBJETIVO GERAL

Desenvolver junto ao corpo docente uma educação para a formação integral das crianças, na perspectiva histórico-cultural, possibilitando seu desenvolvimento e apropriação do conhecimento e da cultura.

3 DIAGNÓSTICO DA ESCOLA

O Centro de Educação Infantil Tio Patinhas é mantido pelo poder público municipal de Grão-Pará e funciona em três espaços diferentes, sendo um prédio próprio e outros dois alugados. Esse atendimento descentralizado foi necessário devido à grande demanda de matrículas.

Atualmente, o atendimento está subdividido da seguinte maneira: A Creche I (espaço alugado) atende 50 (cinquenta) crianças de 0 (zero) a 1 (um) ano de idade e está localizado na Rua Jorge Lacerda. A Creche II (alugado) recebe 51 (cinquenta e uma) crianças de 1 (um) a 2 (dois) anos e funciona na Rua Ângelo Alberton Luiz. O Centro de Educação Infantil Tio Patinhas (prédio próprio) faz o atendimento de 195 (cento e noventa e cinco) crianças de 3 (três) a 5 (cinco) anos e está localizado na Rua Barão do Rio Branco.

O horário de funcionamento das três extensões é das 06 horas até as 18 horas, ou seja, são 12 horas de funcionamento diário. No CEI são atendidas crianças oriundas tanto do espaço urbano quanto rural.

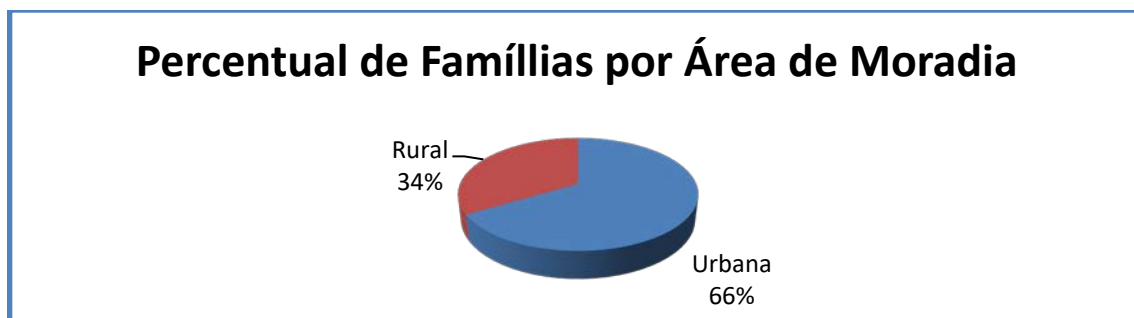
O CEI Tio Patinhas é a única instituição de Educação Infantil situada na zona urbana. Existem dois outros Centros porém funcional na zona rural.

3.1 DIMENSÃO SOCIOECONÔMICA

A dimensão socioeconômica contempla a realidade vivida pelas famílias das crianças que frequentam o CEI Tio Patinhas e conhecendo melhor essa realidade podemos facilitar o convívio e melhorar a relação entre família e escola.

O levantamento dos dados foi feito através de questionários enviados às famílias de cada criança, com o objetivo de conhecer melhor o perfil de cada uma e contextualizar a comunidade na qual o CEI está inserido.

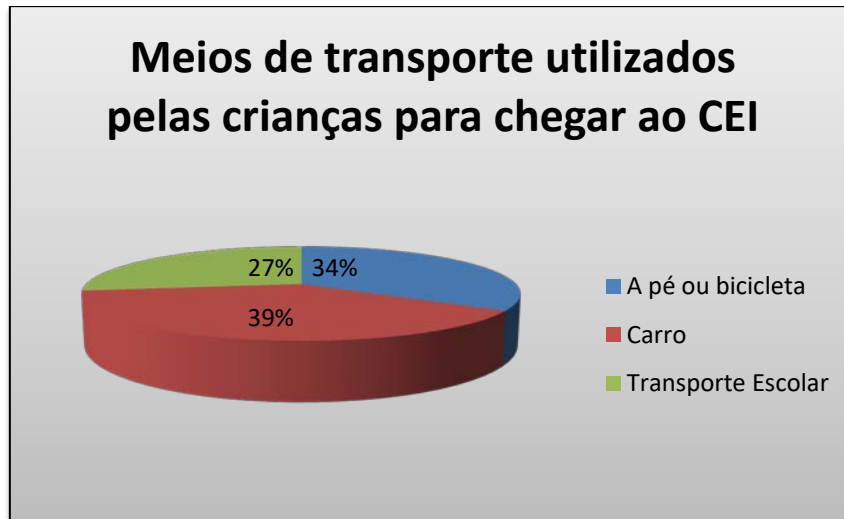
Gráfico 1 – Percentual de famílias por área de moradia



Fonte: Elaborado pela autora

A maioria das crianças que frequentam o Centro residem na zona urbana do município, contudo há um percentual significativo que se desloca da área rural e que utiliza o transporte escolar, conforme gráfico abaixo:

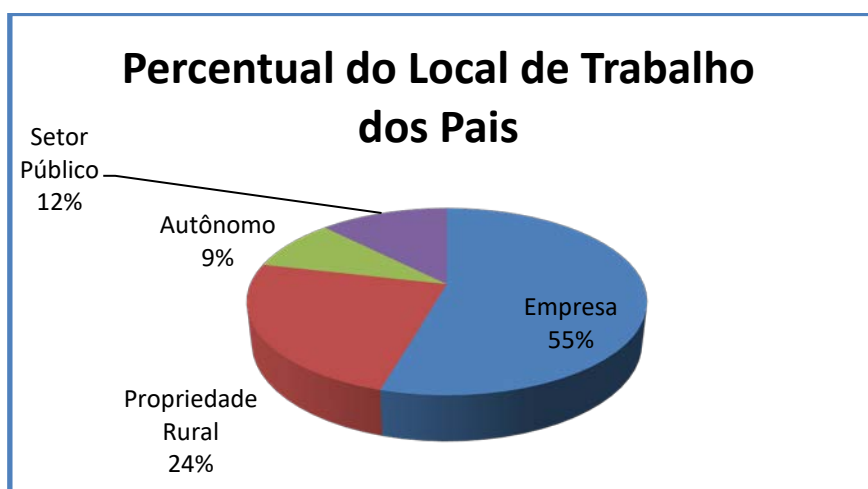
Gráfico 2 – Meios de transporte utilizados pelas crianças para chegar ao CEI



Fonte: Elaborado pela autora

O município disponibiliza 21 veículos, entre eles próprios e terceirizados, que são utilizados no transporte escolar, nos períodos matutino e vespertino.

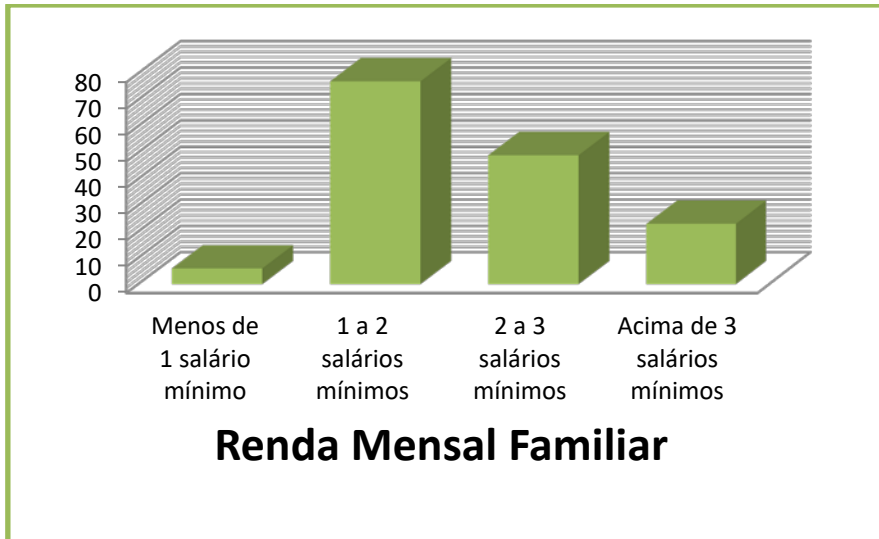
Gráfico 3 – Percentual do local de trabalho dos pais



Fonte: Elaborado pela autora

A maioria das famílias das crianças que frequentam a instituição trabalha em empresas, devido a isso é disponibilizado um horário de atendimento estendido, ou seja, das 6 às 18 horas.

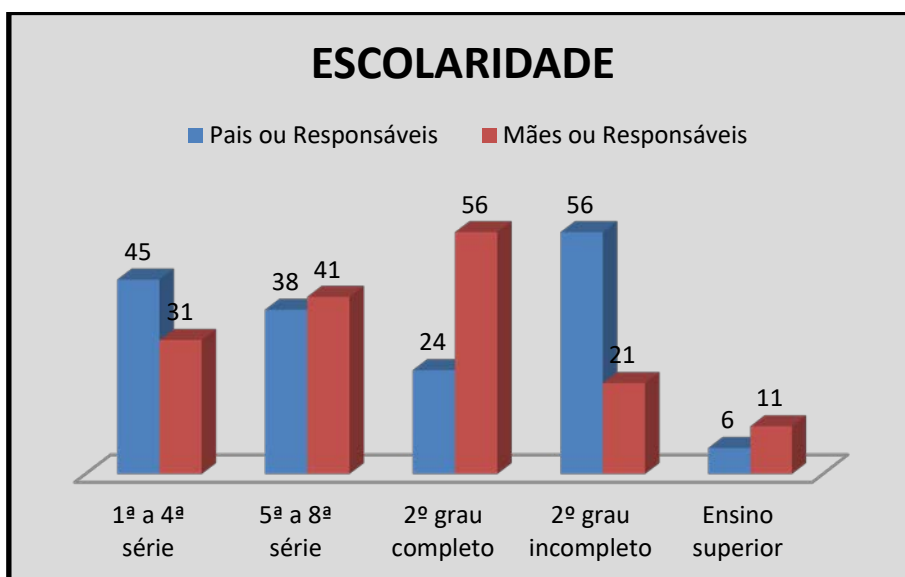
Gráfico 4 – Renda mensal familiar.



Fonte: Elaborado pela autora

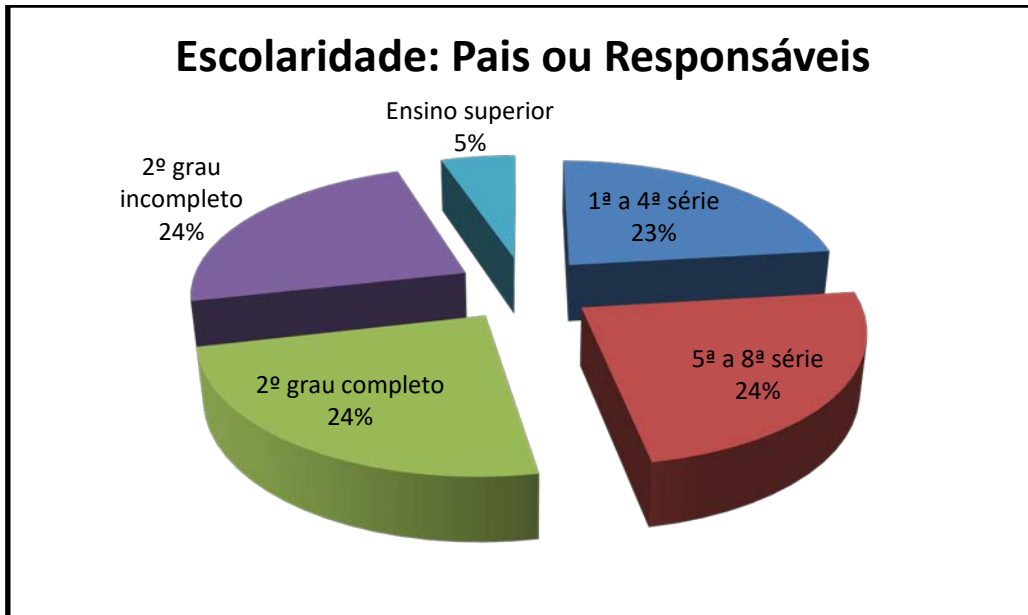
Segundo dados do Educacenso de 2016, 65,5% das crianças que frequentam o Centro permanecem na instituição em período integral, ou seja, das 6 às 18 horas. Isso se deve ao fato da necessidade da maioria dos pais trabalharem o dia todo.

Gráfico 5 – Escolaridade



Fonte: Elaborado pela autora

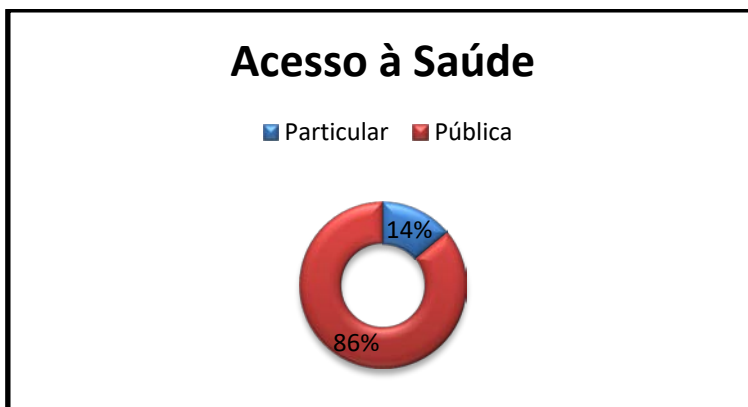
Gráfico 6 – Escolaridade: Pais ou responsáveis.



Fonte: Elaborado pela autora

Diante dos dados dos gráficos acima informando a baixa escolaridade dos pais, percebe-se que a preocupação maior destes é com relação aos cuidados básicos da criança: higiene, alimentação, entre outros, não se atentando à questão pedagógica. Nota-se ainda que muitos tem a visão de que a Educação Infantil é um espaço apenas de cuidados.

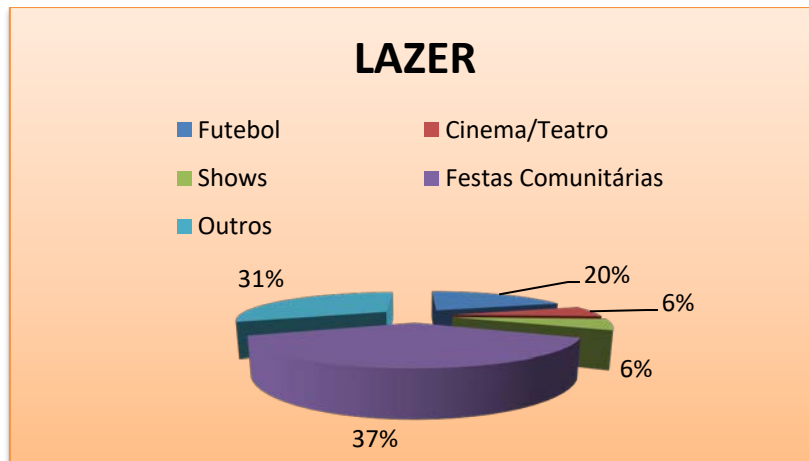
Gráfico 7 – Acesso à saúde



Fonte: Elaborado pela autora

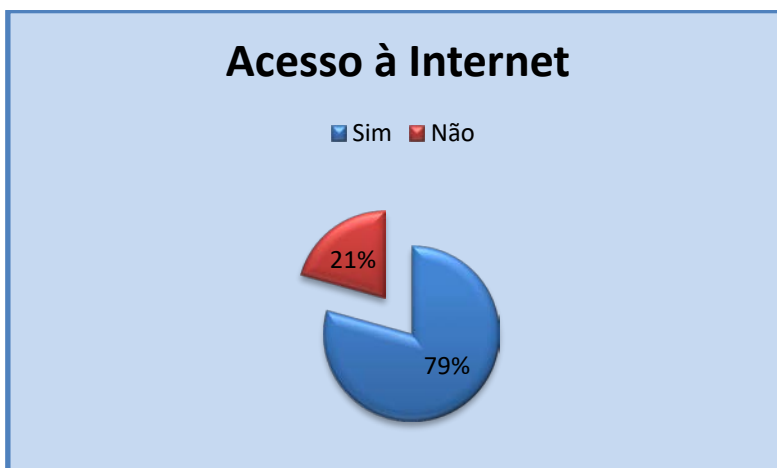
Existe no município uma parceria entre as Secretarias de Educação, Saúde e Social, no sentido de atender prioritariamente as crianças. São realizados atendimentos odontológicos, psicológicos, fonoaudiológicos e outras especialidades, inclusive com visitas das equipes aos CEIs.

Gráfico 8 – Lazer



Fonte: Elaborado pela autora

Gráfico 9 – Acesso à Internet



Fonte: Elaborado pela autora

No município não existem muitas opções de lazer. Segundo o gráfico, a maioria das famílias participa das festas religiosas nas comunidades, que acontecem periodicamente, nos finais de semana. Participam ainda de práticas esportivas, principalmente o futebol, que é muito comum no município. Para o acesso à cinemas e teatros é necessários se deslocar para outras cidades.

3.2 DIMENSÃO PEDAGÓGICA

O processo de ensino – aprendizagem do Centro de Educação Infantil Tio Patinhas tem como base as Diretrizes Curriculares Municipais para a Educação Básica da Rede Municipal de Ensino. Neste documento os professores encontram uma base comum de

conteúdos que são os cinco eixos da educação infantil: Movimento, Música, Artes Visuais, Linguagem Oral e Escrita e Natureza e Sociedade.

Os professores do CEI Tio Patinhas também trabalham com apostilas (professor e aluno) do Sistema de Ensino “Aprende Brasil” da Editora Positivo. Esse sistema foi adotado há apenas um ano e há muito tempo era um desejo dos educadores e equipe gestora. Inicialmente foi realizado um grande encontro entre toda a comunidade, professores e gestores para apresentação do sistema, que foi bem aceito por todos.

Todos os conteúdos propostos na escola são trabalhados por meio de Projetos Criativos Ecoformadores – PCE (parceria com UNIBAVE) utilizando a metodologia transdisciplinar. Desta forma os conteúdos são contextualizados e vivenciados, de preferência fora da escola, em viagens de estudo, confrontando sempre o saber teórico com o saber fazer.

A avaliação da aprendizagem do CEI Tio Patinhas não é documentada. Não se faz registro em nenhum momento do processo de ensino aprendizagem. A avaliação acontece no dia a dia e quando se verifica que a criança não acompanha a turma é chamado a família e se conversa para ajudar a criança no seu desenvolvimento.

Na relação professor e criança, as professoras são orientadas a olhar a criança na sua totalidade, ou seja, se ela se apresenta bem, no sentido de estar feliz, à vontade, saudável, com aspecto de bem cuidada. Se algo chamar a atenção das professoras, estas são orientadas a comunicar a direção para que se tomem as providências e investigue os motivos.

Nas salas de aula que possuem crianças portadoras de necessidades especiais é contratado o Segundo Professor e no contra turno elas freqüentam a escola especial, pois o centro não possui sala de recursos multifuncionais.

As reuniões pedagógicas acontecem bimestralmente onde se discute questões do processo de ensino aprendizagem paralelamente com horas de estudo e formação continuada. Em alguns encontros são apresentados os projetos desenvolvidos para os demais colegas e outras escolas da rede. Os assuntos do cotidiano da escola que não se referem ao pedagógico, são tratados diariamente entre colegas e direção.

Quanto à formação docente, são realizados bimestralmente encontros de estudo orientados pela Universidade Barriga Verde de Orleans – UNIBAVE. A formação baseia-se no projeto “Perspectivas Educacionais da Escola Criativa e a Metodologia dos Projetos Criativos Ecoformadores”. Essa parceria existe há quatro anos e a perspectiva é de continuidade.

Os profissionais do Centro de Educação Infantil também recebem assessoria da Editora Positivo, com encontros trimestrais.

Com relação às reuniões com os pais, estas são realizadas no início do ano letivo e acontecem por faixa etária para melhor apresentação dos trabalhos pedagógicos a serem desenvolvidos durante o ano letivo e para uma conversa sobre as perspectivas da família com relação à escola.

Sobre a frequência das crianças, estas são monitoradas e caso venham faltar sem justificativa e com muita regularidade, a escola aplica o Programa de Combate à Evasão Escolar – APOIA. O Conselho Tutelar é acionado para que seja realizada uma investigação e acompanhamento da família a fim de evitar que as crianças abandonem o centro e sejam prejudicadas no seu desenvolvimento cognitivo, devido às faltas.

Quanto às matrículas, estas são realizadas durante todo o ano letivo e no final de cada ano os pais são chamados para realizarem a atualização dos dados para o ano seguinte.

3.3 DIMENSÃO ADMINISTRATIVA

O corpo diretivo nos CEIs é composto da seguinte maneira: A Creche I e II possuem uma diretora em cada local e o CEI Tio Patinhas possui uma diretora e uma secretária.

O corpo docente dos centros é composto por uma monitora, 34 professores, sendo 26 efetivos e 8 ACTs e 11 estagiárias. Cabe informar que a função de monitora já é extinta, mas existia na Rede Municipal de Ensino antes da LDB. Tem a mesma atribuição de um professor.

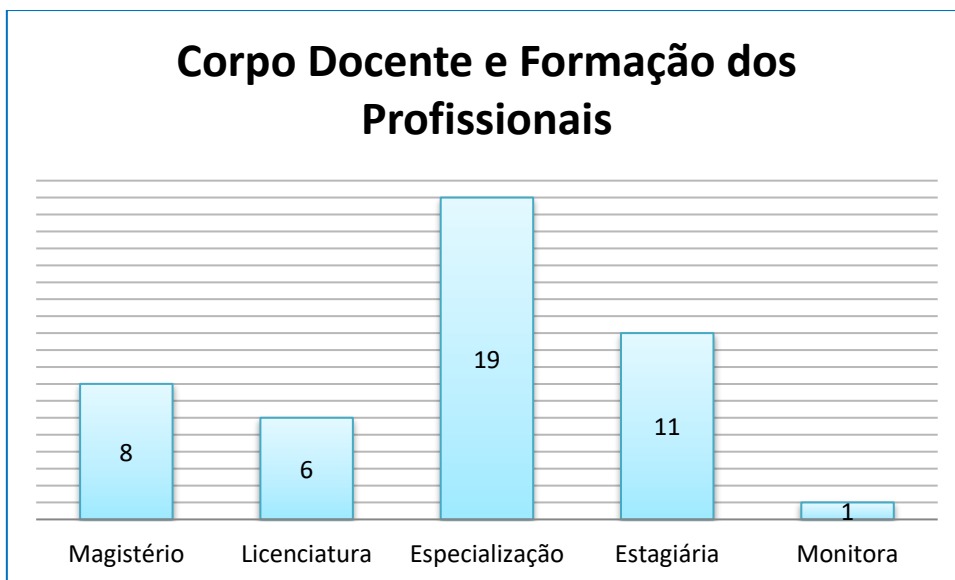
Gráfico 10 – Professores efetivos e ACTs



Fonte: Elaborado pela autora

A maioria dos docentes que atuam no Centro são efetivos, não havendo, portanto muita rotatividade de funcionários o que é muito positivo para a qualidade do ensino, pois há um vínculo muito forte com a escola.

Gráfico 11 – Corpo docente e formação dos profissionais



Fonte: Dados coletados nas Instituições

Segundo o gráfico, 73,5% dos professores do Centro possuem formação específica na área em que atuam. Dos 26,5% restantes, cerca da metade está cursando Licenciatura.

A comunicação entre família e escola acontece por meio da Agenda Escolar e nas emergências, por telefone. No início do ano letivo são realizadas reuniões com os pais. E também durante o ano letivo, caso surja necessidade. Os assuntos cotidianos são tratados diariamente com professores e direção.

No início do ano também são realizadas reuniões com os demais funcionários da escola, merendeiras e agentes de serviços gerais para distribuição e orientação dos trabalhos. Da mesma maneira como acontece com os professores, são feitas reuniões extraordinárias quando surge necessidade.

Nas reuniões com os pais no início do ano são apresentadas as necessidades e objetivos da escola com relação às melhorias pedagógicas, físicas e estruturais e a importância da participação da comunidade familiar na vida escolar das crianças. Auxiliam na construção de hortas escolares e nas atividades escolares que envolvem a família.

Até o momento não foi desenvolvido processo para avaliação institucional. Contudo, é importante destacar que as reuniões e eventos constituem-se como espaço de diálogo.

A instituição tem uma Associação de Pais e Professores – APP, organizada e atuante.

3.4 DIMENSÃO FINANCEIRA

No Centro de Educação Tio Patinhas, são captados recursos financeiros através do Programa Dinheiro Direto na Escola - PDDE, rifas (participação da APP), Brasil Carinhoso e recursos próprios da prefeitura.

No que se refere ao financiamento da educação, existem instrumentos legais que garantem a distribuição de recursos previstos pela Constituição Federal e LDB. Segundo o art. 69 da LDB e o art. 212 da Constituição Federal, "a União aplicará anualmente 18%, e os Estados, Distrito Federal e os municípios 25%, no mínimo, da receita provenientes de transferência na manutenção e desenvolvimento do ensino."

Mediante estudo realizado, percebe-se que os recursos oriundos para o local são insuficientes diante da demanda dos problemas e necessidades inerentes ao Centro. Decorrendo os problemas como espaço físico (salas pequenas); - falta de acessibilidade; - estrutura predial precisando de reformas, inclusive a troca do telhado; - necessidade de cozinha apropriada e planejada para o espaço escolar; - aquisição de material pedagógico e de consumo, literatura infantil e brinquedos educativos.

O recurso próprio destina-se para a capacitação dos profissionais da educação, avaliação de aprendizagem, implementação do projeto pedagógico e desenvolvimento de atividades educacionais diversas.

Para tudo isso, precisamos elaborar planos de aplicação, quadros demonstrativos de despesa, planilhas e prestação de contas.

Entretanto, as alternativas de captação de recursos para a melhoria e permanência da criança na instituição de ensino, precisam de planejamento e muita organização dos gestores.

3.5 DIMENSÃO FÍSICA

O espaço físico escolar possui grande importância, uma vez que este será cenário diário de estudo, discussões, debates, reflexões, convívios sociais e lazer. Deve ser convidativo para os alunos e ser um ambiente facilitador para o desenvolvimento social, além de estabelecer ou restabelecer valores como preservação e valorização de um espaço público.

Seguem algumas informações sobre o espaço físico dos centros:

Tabela 1 – Medidas de Cada Centro

CENTRO	ÁREA CONSTRUÍDA	ÁREA TOTAL
CEI TIO PATINHAS	615 m ²	1.776 m ²
CRECHE I	187 m ²	480 m ²
CRECHE II	215 m ²	1.510 m ²
TOTAL	1.017 m ²	3.766 m ²

Fonte: Coletado nas Instituições

O prédio próprio do centro, onde funciona o CEI Tio Patinhas é um prédio adaptado, sendo a maioria das salas pequenas e antigas. Apresenta problemas de infraestrutura, sendo o mais grave de todos, o telhado, que precisa ser substituído.

Nos anos de 2014 e 2015, foi realizada a troca de toda a parte elétrica e foram instalados aparelhos de ar condicionados em todas as salas. Além disso, mais algumas melhorias foram feitas, tais como: revestimento de piso no refeitório, azulejos nas paredes do lavatório, troca da caixa d'água, instalação de toldos nas janelas, reformas dos parques infantis e instalação do sistema preventivo contra incêndios. Foram adquiridos muitos equipamentos como lava roupas, utensílios para cozinha, entre outros itens. As salas receberam, em cada uma, um bebedouro d'água, brinquedos, livros, colchões e cortinas novas.

A Creche I, espaço alugado e adaptado, também recebeu várias melhorias, entre elas, instalação de ar condicionados nas salas de aula.

A Creche II, prédio alugado e adaptado, foi aberta no ano de 2016. A casa que foi alugada é de alvenaria e passou por uma reforma total no ano de 2015. Diversas adaptações foram feitas para que o centro pudesse funcionar nesse espaço. Além da aquisição de novos

mobiliários e a instalação de ares condicionados, foi construído um parque infantil para as crianças.

Segue abaixo alguns dados das três escolas:

Tabela 2 – Instalações de cada Centro

	CEI TIO PATINHAS	CRECHE I	CRECHE II
Salas de Aula	09	04	04
Sala da Direção	01	01	Não possui
Sala dos Professores	Não possui (as reuniões de estudo são realizadas em outros prédios ou no turno noturno)	Não possui (as reuniões de estudo são realizadas em outros prédios ou no turno noturno)	Não possui (as reuniões de estudo são realizadas em outros prédios ou no turno noturno)
Laboratório de Informática	Não possui	Não possui	Não possui
Laboratório de Ciências	Não possui	Não possui	Não possui
Sala de Recursos Multifuncionais	Não possui	Não possui	Não possui
Refeitório	01	01	01
Biblioteca	Não possui uma sala que seja a biblioteca, mas possui um pequeno acervo literário.	Não possui uma sala que seja a biblioteca, mas possui um pequeno acervo literário.	Não possui uma sala que seja a biblioteca, mas possui um pequeno acervo literário.
Cozinha	01	01	01
Banheiro para os Funcionários	02	01	01
Banheiros para os alunos	08 (mas não são totalmente adaptados para crianças)	01(mas não são totalmente adaptados para crianças)	02 (mas não são totalmente adaptados para crianças)
Lavanderia	01	01	01
Caixa de Areia	02	01	01
Parque Infantil	02	Possui um pequeno	01

descoberto		espaço de lazer	
Parque Infantil coberto	Não possui	Não possui	Não possui
Almoxarifado	01	01	01
Despesa para Mantimentos	01	01	Não possui
Horta	01	01	01
Computadores de uso Administrativo	01	01	Não possui
Computadores de uso dos Professores	01	Não possui	Não possui
Aparelho de televisão	06	01	02
Aparelho de DVD	05	01	02
Aparelho de Som	07	03	03
Antena parabólica	01	01	Não possui
Impressora	01	01	Não possui
Copiadora	01	Não possui	Não possui
Projektor Multimídia	01	Não possui	Não possui

Fonte: Coletado nas Instituições

Os mobiliários dos três centros são suficientes, porém alguns tais como armários, precisam ser substituídos por novos. As carteiras, cadeiras e as mesas dos professores são novas, pois foram adquiridas recentemente.

A recreação das crianças acontece nos parques da instituição, caixas de areia e espaços cobertos. As crianças de 3 a 5 anos de idade tem aulas de Educação Física duas vezes por semana e isto acontece no Ginásio Municipal que fica em frente ao centro. Os materiais utilizados são bons, mas poderiam existir em maior diversidade e quantidade.

Nenhuma dos três espaços possui condições de acessibilidade para crianças portadoras de deficiência.

4 METAS

4.1 DIMENSÃO PEDAGÓGICA

Avaliar mediante acompanhamento e registro até o segundo semestre de 2017, 100% das crianças que frequentam o CEI.

Utilizar em 50% das aulas os recursos tecnológicos a partir do primeiro semestre de 2017.

4.2 DIMENSÃO ADMINISTRATIVA

Fortalecer a comunicação entre família e escola criando ambientes virtuais/informativos em que 70% dos pais estejam participando até o segundo semestre de 2017.

Realizar Avaliação Institucional entre pais e/ou responsáveis legais, professores, e funcionários da escola com a participação de 70% da comunidade escolar até o final de 2017.

4.3 DIMENSÃO FÍSICA

Revitalização em 70% do espaço físico até o final de 2017.

Prover a acessibilidade aos alunos com necessidades especiais até o final de 2018.

4.4 DIMENSÃO FINANCEIRA

Realizar reuniões públicas a cada bimestre com a participação de toda a comunidade para apresentar a utilização dos recursos arrecadados e despesas efetuadas, a partir do primeiro semestre de 2017.

Criar um boletim disponível para toda a comunidade para divulgação mensal dos atos praticados com o dinheiro público e privado, a partir do primeiro semestre de 2017.

5 AÇÕES

5.1 AÇÃO 1 - DIMENSÃO PEDAGÓGICA

Reunião de orientação a todos os professores do CEI sobre a nova proposta de avaliação.

- Objetivos específicos: Reunir os professores para apresentar a nova forma de avaliar no CEI, mediante acompanhamento e registro do desenvolvimento e aprendizagem das crianças. Trazer um especialista em educação para ministrar palestra sobre a temática. Disponibilizar material de estudo sobre avaliação e promover momentos de estudo do mesmo bimestralmente.

- Período: Durante o mês de fevereiro. E o estudo do material a cada bimestre durante a vigência do plano.

Público Alvo: Equipe gestora e professores.

- Recurso: Sala, xerox, papel, caneta, datashow, livros, pesquisa na área.

- Responsáveis pela ação: Diretor.

5.2 AÇÃO 2 - DIMENSÃO PEDAGÓGICA

Reuniões bimestrais para conversar sobre o desenvolvimento e aprendizagem dos alunos do CEI, com a presença dos pais, professores e demais funcionários da escola.

- Objetivos específicos: Realizar reuniões em que seja feita uma análise do desempenho, avanços e dificuldades, de cada criança com a presença dos pais, professores e demais funcionários do CEI. Dar abertura, na ocasião, para participação dos pais com o objetivo de traçar novas estratégias pedagógicas.

- Período: A cada bimestre durante a vigência do plano.

Público Alvo: Pais, professores e demais funcionários da escola.

- Recurso: Papel A4, caneta, xerox.

- Responsáveis pela ação: Diretor

5.3 AÇÃO 3 - DIMENSÃO PEDAGÓGICA

Promover formação continuada em tecnologia para os professores.

- Objetivos específicos: Prover formação continuada em tecnologia para os professores, voltada a possibilitar aulas mais dinâmicas. Trazer um professor especialista em tecnologias de informação e comunicação para realizar esta formação continuada.

- Período: A cada bimestre durante a vigência do plano.

Público Alvo: Professores

- Recurso: Multimídia, Recursos Humanos.

- Responsáveis pela ação: Diretor.

5.4 AÇÃO 4 - DIMENSÃO PEDAGÓGICA

Oportunizar momentos de avaliação entre os docentes sobre o uso da tecnologia em suas aulas.

- Objetivos específicos: Reunir, bimestralmente, os docentes e outros profissionais do CEI promovendo espaço para depoimentos e socialização de experiências

- Período: A cada bimestre durante a vigência do plano.

- Público Alvo: Professor.

- Recurso: Papel, caneta, datashow, computador, internet, áudio livros, CD, DVD, aparelho de DVD, TV.

- Responsáveis pela ação: Diretor.

5.5 AÇÃO 1 - DIMENSÃO ADMINISTRATIVA

Reunião com pais para esclarecer e decidir sobre a mídia que a partir de então será utilizada na interação entre família e escola.

- Objetivos específicos: Fazer uma reunião com os pais de cada turma para explicar-lhes sobre a importância e praticidade dos meios eletrônicos. Decidir em conjunto, na reunião citada, qual a melhor mídia a ser utilizada na comunicação entre pais ou responsáveis e escola.

Apresentar na reunião os meios eletrônicos passíveis de serem utilizados pela escola

- Período: Primeira semana de março.

- Público Alvo: Equipe gestora, pais e professor.

- Recurso: Celular, computador, agenda, papel A4, caneta.

- Responsáveis pela ação: Diretor e equipe pedagógica.

5.6 AÇÃO 2 - DIMENSÃO ADMINISTRATIVA

Para cada turma criar um grupo na mídia escolhida em reunião (facebook, watssap, email...) para os pais (e/ou responsáveis legais) receberem fotos da rotina no CEI, recados e convites de reuniões do CEI.

- Objetivos específicos: Acessar os aplicativos e redes sociais gratuitas para a abertura dos grupos e/ou endereços. Alimentar o grupo da turma com imagens das próprias crianças em atividades relevantes da rotina, links sobre educação e breves descrições em forma de texto dos projetos feitos no CEI. Enviar também recados e convites de palestras ou reuniões do CEI por meio do grupo.
- Período: Dar abertura aos grupos na primeira semana de março. Alimentar o grupo semanalmente, durante a vigência do plano.
- Público Alvo: Professores.
- Recurso: Celular, computador, agenda, câmera fotográfica, papel A4, caneta.
- Responsáveis pela ação: Diretor e professores.

5.7 AÇÃO 3 - DIMENSÃO ADMINISTRATIVA

Inclusão no PPP da aplicação anual de questionário de avaliação institucional.

- Objetivos específicos: Convocar uma assembleia da comunidade escolar para a discussão e definição dos indicadores da avaliação institucional. Atualizar o PPP
- Período: Fevereiro de 2017.
- Público Alvo: Coletivo dos profissionais que trabalham na instituição e pais dos alunos.
- Recurso: Computador, caneta, papel A4.
- Responsáveis pela ação: Diretor e equipe pedagógica.

5.8 AÇÃO 4 - DIMENSÃO ADMINISTRATIVA

Elaboração e aplicação do questionário de avaliação institucional.

- Objetivos específicos: Organizar grupos de estudo com a participação da comunidade escolar para elaboração do questionário de avaliação da instituição. Aplicar o questionário individualmente e de forma anônima, responsabilizando-se pela entrega em todas as residências, para que toda a comunidade escolar possa participar e expressar sua opinião.
- Período: Elaboração em Agosto de 2017. Aplicar em outubro de 2017.

- Público Alvo: Equipe gestora e coletivo dos profissionais que trabalham na instituição e pais dos alunos.
- Recurso: Computador, caneta, papel A4.
- Responsáveis pela ação: Diretor e professores.

5.9 AÇÃO 1 - DIMENSÃO FÍSICA

Substituição do telhado do prédio próprio que fica no centro.

- Objetivos específicos: Fazer orçamentos. Contratar mão-de-obra
- Período: Março de 2017.
- Público Alvo: Equipe gestora e APP.
- Recurso: recursos próprios e parceria com a APP.
- Responsáveis pela ação: Equipe gestora e APP.

5.10 AÇÃO 2 - DIMENSÃO FÍSICA

Reforma dos ambientes, pintura e reparos necessários.

- Objetivos específicos: Fazer orçamentos. Contratar mão-de-obra. Revitalizar os ambientes.
- Período: Abril a novembro de 2017.
- Público Alvo: Equipe gestora e APP.
- Recurso: Computador, impressora, caneta, papel A4, mão de obra, recurso de material de construção (tinta, pincel, cimento, tijolo, areia).
- Responsáveis pela ação: Diretor e APP.

5.11 AÇÃO 3 - DIMENSÃO FÍSICA

Projeto para adequação do prédio escolar em atendimento à necessidade de acessibilidade

- Objetivos- Estudar as normas relativas à acessibilidade.
- Contatar engenheiro civil para elaboração do projeto de reforma/construção
- Período: Março de 2018.
- Público Alvo: Professores, pais, equipe gestora.
- Recurso: Recursos próprios e parceria com APP.
- Responsáveis pela ação: Diretor e APP.

5.12 AÇÃO 4 - DIMENSÃO FÍSICA

Levantamento dos custos referentes à reforma/construção relativas à acessibilidade do prédio escolar

- Objetivos:- fazer orçamento nos estabelecimentos comerciais da cidade/região. Pesquisar o custo da mão-de-obra necessária. Pesquisar o custo de taxas e documentos.
- Período: Abril de 2017.
- Público Alvo: Equipe gestora e APP.
- Recurso: Recursos próprios e parceria com APP.
- Responsáveis pela ação: Diretor e APP

5.13 AÇÃO 1 DIMENSÃO FINANCEIRA

Reunião para prestações de conta dos atos praticados com dinheiro, planejar as ações seguintes.

- Objetivos Específicos: Divulgar todas as ações que estão sendo desenvolvidas com os recursos financeiros arrecadados. Fazer predominar as escolhas coletivas que atendam a maioria e que tenham prioridades sobre as demais.
- Período: A cada bimestre durante a vigência do plano.
- Público Alvo: Equipe gestora e APP.
- Recurso: Computador, internet, datashow, caneta, papel A4.
- Responsáveis pela ação: Diretor.

5.14 AÇÃO 2 - DIMENSÃO FINANCEIRA

Elaborar plano de aplicação dos recursos financeiros, quadros demonstrativos e planilhas de prestação de conta.

- Objetivos Específicos: Apresentar para toda a comunidade o destino dos recursos arrecadados.
- Período: A cada bimestre durante a vigência do plano.
- Público Alvo: Equipe gestora.
- Recurso: Computador, internet, datashow, caneta, papel A4.
- Responsáveis pela ação: Equipe gestora.

5.15 AÇÃO 3 - DIMENSÃO FINANCEIRA

Divulgação no jornal da escola ações que estão sendo desenvolvidas com os recursos financeiros arrecadados.

- Objetivos Específicos: Divulgar por meio de gráficos, quadros demonstrativos e imagens as melhorias feitas com o dinheiro arrecadado.
- Período: A cada mês durante a vigência do plano.
- Público Alvo: Equipe gestora.
- Recurso: Computador, internet, caneta, papel, impressora.
- Responsáveis pela ação: Diretor.

5.16 AÇÃO 4 - DIMENSÃO FINANCEIRA

Disponibilizar para cada família um exemplar do informativo dos atos praticados com dinheiro no CEI.

- Objetivos Específicos: Favorecer a transparência financeira da instituição, encaminhando na agenda da criança todo mês o informativo.
- Período: A cada mês durante a vigência do plano.
- Público Alvo: Professores.
- Recurso: Computador, internet, caneta, papel, impressora.
- Responsáveis pela ação: Diretor e professores.

6 AVALIAÇÃO DO PLANO

A avaliação ocorrerá no âmbito geral do CEI por toda a equipe através de reunião que ocorrerá anualmente e sempre que houver necessidade de alterações.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este plano foi desenvolvido para formação no curso de especialização em gestão Escolar da UNISUL. Através dele pode-se fazer uma maior análise sobre o espaço em que se trabalha no CEI Tio Patinhas em todos os aspectos físico, financeiro, pedagógico e administrativo.

Por meio deste trabalho foi possível compreender os inúmeros desafios que enfrenta um gestor. Porém, com seriedade e comprometimento é possível ter muitas melhorias visando sempre a qualidade no ensino, valorizando as crianças que são a razão de nosso trabalho e buscando a sua formação integral.

Compreende-se também que a gestão escolar não é um trabalho que se faz só, porque se deve contar sempre com participação dos professores e de toda comunidade escolar. O papel do gestor é abrir as portas da escola para o mundo, valorizando outras formas de pensar para desenvolver o respeito às diferenças e contribuir para uma sociedade mais justa.

REFERÊNCIAS

BANDEIRA, Pedro. **Mais respeito, eu sou criança!** Série risos e rima. 3. ed. São Paulo, 2009.

SANTA CATARINA, Secretaria de Estado da Educação, Ciência e Tecnologia. **Proposta Curricular de Santa Catarina: Estudos Temáticos.** Florianópolis: IOESC, 2005.

BAZÍLIO, Luiz Cavalieri e KRAMER, Sonia. **Infância, Educação e Direitos Humanos.** 4.^a ed. São Paulo: Cortez, 2011.

PIRES, M. F. C. **O materialismo histórico-dialético e a Educação. Interface — Comunicação, Saúde, Educação.** v.1, n.1, 1997.

VYGOTSKY, Lev Semenovich. **A Formação Social da Mente.** São Paulo: Martins Fontes, 1994. Santa Catarina. Governo do Estado. Secretaria de Estado da Educação.

Proposta Curricular de Santa Catarina: Formação Integral na Educação Básica. Estado de Santa Catarina, Secretaria de Estado da Educação – 2014.

BRASIL. Lei n, 9,394, de 20 de dezembro de 1996. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional-LDB.** Disponível em <http://www.presidencia.gov.br/legislação/>. Acesso em 2016.

GRACINDO, Regina Vinhaes. **Retratos da Escola/ Escola de Formação da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (Esforce)-** v.3, n.4, jan./jun.2009-Brasília; CNTE,2007.

PARO, Vitor Henrique. **Gestão democrática da escola pública.** Editora Ártica, 2006.

ANEXOS

ANEXO A – QUESTIONÁRIO DO SOCIOECONÔMICO**QUESTIONÁRIO SOCIOECONÔMICO**

Coleta de dados para fins de pesquisa para trabalho de Conclusão de curso de
Especialização da Universidade do Sul de Santa Catarina - UNISUL.

1 - Local onde você mora?

- Cidade Campo

2 - Setor onde você trabalha?

- Empresa
 Propriedade rural
 Autônomo
 Setor público

3 - Qual a renda mensal de sua família?

- Menos de 1 salário mínimo
 1 a 2 salários mínimos
 2 a 3 salários mínimos
 Acima de 3 salários mínimos

4 - Escolaridade do pai:

- 1ª a 4ª série
 5ª a 8ª série
 2º grau incompleto
 2º grau completo
 Ensino Superior

Escolaridade da mãe:

- 1ª a 4ª série
 5ª a 8ª série
 2º grau incompleto
 2º grau completo
 Ensino Superior

5 - Quantas pessoas moram na sua casa? ____ pessoas.

6 - Sua família tem acesso ao lazer? Qual?

- Futebol
 Cinema, teatro
 Shows
 Festas comunitárias
 Outros

7 - Sua família tem acesso à saúde:

- Plano de saúde particular
- Saúde pública

8 - Qual o meio de transporte utilizado para chegar até o CEI?

- A pé ou bicicleta
- Carro
- Transporte escolar

9 - Sua família tem acesso a internet?

- Sim Não

10 - Qual a etnia de sua família?

- Alemã
- Italiana
- Brasileira
- Polonesa
- Negra
- Indígena
- Outras